

Saiu na mídia

Presidente da Emater, Rafael Gouveia, fala à TV Brasil Central no lançamento da 5ª edição da Virada Ambiental

JORNAL EMATER

EDIÇÃO SEMANAL • NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

10 de junho de 2023, edição nº 113

Em Destaque

Avicultura

Abate de frangos cresce no 1º trimestre e Goiás registra recorde na atividade

Página 03

Crescimento

Formosa lidera criação de empregos no agro entre municípios brasileiros no mês de abril

Página 05

Mais Araguaia 2023

Seapa e Emater levam orientações e serviços para Aruanã

Página 06



Emater participa da Virada Ambiental 2023

Agência é uma das instituições que fornecerá mudas para que sejam plantadas nos 246 municípios goianos

Página 04

“A Emater tem o papel de levar tecnologia, inovação e conhecimento aos produtores rurais, incentivando a produção sustentável e a recuperação de áreas degradadas.”

Rafael Gouveia
Presidente da Emater

GALERIA DA EMATER

Na manhã de terça-feira (6), 12 produtoras e miniempreendedoras de Senador Canedo participaram de um curso de delícias juninas, na Agroindústria da Emater. Instruídas pela supervisora de Desenvolvimento Social, Janete Rocha, e com a coordenação de Núbia Lopes, da unidade local de Senador Canedo, elas aprenderam a fazer canjica com amendoim, canjica com coco, mané pelado, chica doida, pipoca gourmet e amendoim caramelado. Confira algumas imagens.



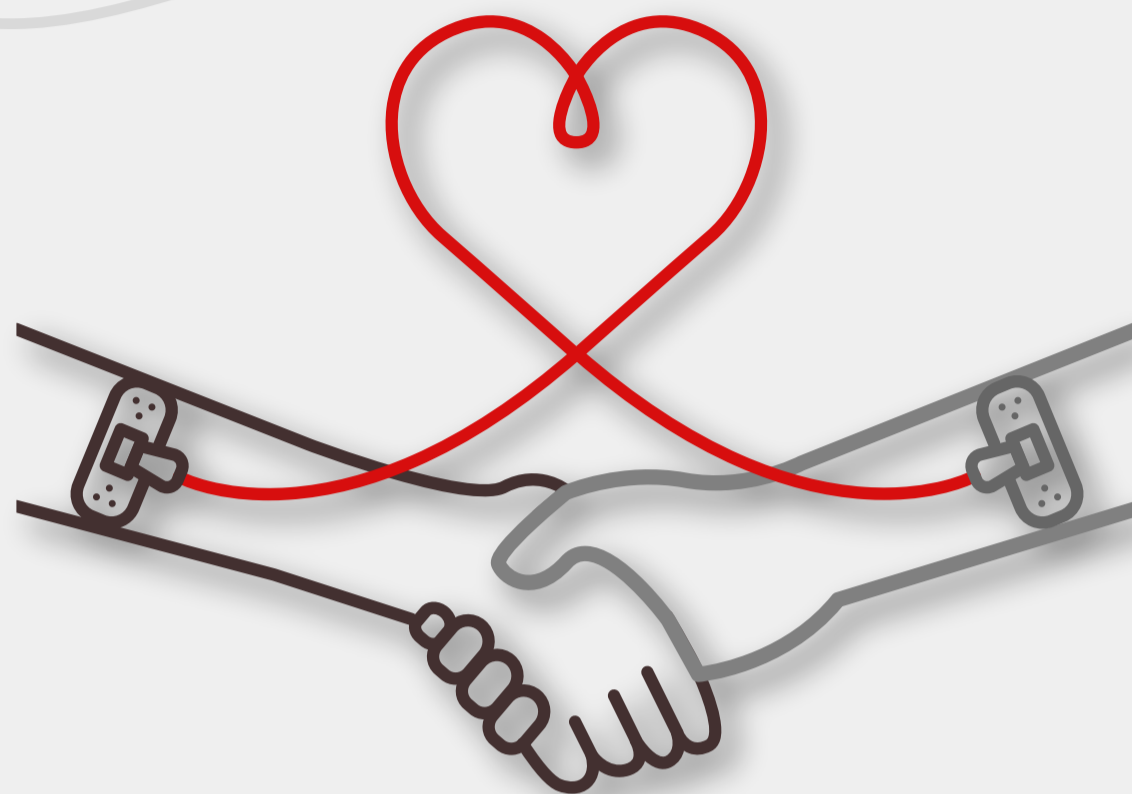
É destaque nesta semana!

#Junho Vermelho



Campanha busca abastecer estoques de sangue da Rede Hemo

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) promove a campanha Junho Vermelho, com o objetivo de abastecer os estoques de sangue da Rede Estadual de Hemocentros (Rede Hemo) em Goiânia e outros oito municípios.



JUNHO VERMELHO

Um pouco do seu sangue
pode significar muito para alguém.

Doe sangue, salve vidas.



SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Abastecimento



Expediente JORNAL EMATER

Emater (Emater Goiás)

Rodovia R2 Lote AR-3 Área do
Campus Samambaia da UFG -
Vila Itatiaia, **Goiânia-GO**

Telefone: **(62) 3201-2322**
www.emater.go.gov.br


Comunicação Setorial da Emater


Edição e produção de textos


Ana Flávia Marinho
Brunno Falcão
Geovanna Pires (estagiária)


Diagramação

Isabella Macedo (estagiária)

 @EmaterGoiás

 @EmaterGoiás

 /EmaterGoiás

 /EmaterGoiás



Avicultura

Abate de frangos cresce no 1º trimestre e Goiás registra recorde na atividade

Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE mostra forte desempenho da pecuária goiana de janeiro a março: abates de bovinos e frangos, produção de ovos de galinha e aquisições de couro curtido aumentam acima da média nacional

Os frigoríficos goianos abateram 128,8 milhões de cabeças de frango no primeiro trimestre de 2023. O número representou um avanço de 10,8% em relação ao primeiro trimestre de 2022 e recorde na série histórica da Pesquisa Trimestral de Abates do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Divulgados na terça-feira (06), os dados mostraram mais dois recordes do Estado de janeiro a março deste ano: na produção de couro curtido e de ovos de galinha. Mostrou também crescimento considerável em abates de bovinos.

Em nível nacional, o abate de frangos também bateu recorde no primeiro trimestre de 2023. Foram 1,6 bilhão de cabeças abatidas de janeiro a março, sendo 75 milhões a mais (4,9%) que no mesmo período do ano passado. Goiás foi o segundo Estado que mais contribuiu para este crescimento da produção brasileira, com 12,5 milhões de cabeças abatidas a mais que no mesmo período do ano passado.

O abate de bovinos em Goiás cresceu acima da média nacional no primeiro trimestre. Enquanto no estado o indicador aumentou 5,3% em relação ao mesmo período do ano passado, em nível nacional o avanço foi de 4,8%. De janeiro a março, os frigoríficos goianos abateram 732.272 bovinos, incremento de 36.857 cabeças na comparação com o resultado de 2022. O crescimento registrado por Goiás foi o terceiro maior entre todas as unidades federativas.

Recorde

Ainda de acordo com a Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE, Goiás



Foto: Larissa Melo

registrou recordes nas produções de ovos de galinha e couro curtido. No primeiro trimestre, a produção goiana de ovos atingiu 57,2 milhões de dúzias, o que significou expansão de 10,7% frente ao resultado do ano passado. Já a produção de couro curtido avançou 39,8% de janeiro a março. Na comparação com o mesmo período de 2022, foram produzidas 209,2 mil peças a mais, totalizando 734,4 mil peças inteiras curtidas em Goiás.

Para o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, os dados da Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE apontam para um forte desempenho da pecuária goiana no primeiro trimestre do ano. “Crescemos acima da média nacional em quatro segmentos importantes. Isso mostra

a competência do produtor goiano, que está sabendo aproveitar as oportunidades de mercado, com apoio do Governo de Goiás e das entidades do setor”, destaca.

Outro dado divulgado pela Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE é relacionado ao número de abates de suínos em Goiás no primeiro trimestre de 2023. Frente ao mesmo período de 2022, a redução foi de 6,4%, o que significou 32,8 mil cabeças a menos e um volume total de 481,8 mil animais abatidos. De janeiro a março de 2023, houve redução também na quantidade de leite cru adquirida por laticínios (0,7%) no estado. O volume total ficou em 533,7 milhões de litros. Já o preço médio pago pelo litro do produto aumentou 30,9%, chegando a R\$ 2,88. (Comunicação Setorial da Seapa)

Meio Ambiente

Emater participa da Virada Ambiental 2023

Agência é uma das instituições que fornecerá mudas para que sejam plantadas nos 246 municípios goianos



Com o propósito de que sejam plantadas mil mudas de espécies nativas do Cerrado em cada um dos 246 municípios goianos, a quinta edição da Virada Ambiental foi lançada nesta segunda-feira (5), coincidindo com o Dia Mundial do Meio Ambiente. O lançamento ocorreu no auditório Carlos Vieira, no térreo da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), e foi comandado pela deputada Rosângela Rezende (Agir), presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

A Virada Ambiental carrega o desafio da conservação do Cerrado e do aumento da qualidade ambiental em Goiás. Segunda maior região biogeográfica da América do Sul e

formação savânica mais biodiversa do mundo, o Cerrado ocupa cerca de 25% do território brasileiro e preocupa pelo desmatamento que vem sofrendo, cujos dados anuais por estado podem ser conferidos na página do TerraBrasilis, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Em sua participação no evento, que contou com autoridades de diversas instituições goianas, o presidente da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), Rafael Gouveia, destacou o papel da instituição em levar tecnologia, inovação e conhecimento aos produtores rurais, incentivando a produção sustentável e a recuperação

de áreas degradadas.

O presidente da Agência Goiana ainda convidou o público presente no auditório Carlos Vieira, a conhecer o banco de germoplasma de pequi e as mudas nativas do Cerrado mantidas pela Emater, enfatizando a importância da preservação do bioma e a necessidade de parcerias para alcançar esse objetivo.

Virada Ambiental

Como parte da programação do evento, o coordenador do Programa Virada Ambiental, professor Emiliano Godói, da Universidade Federal de Goiás (UFG), fez uma apresentação destacando as parcerias e as ações desenvolvidas ao longo das edições do



Foto: Carlos Costa

projeto. Com uma proposta desafiadora, Emiliano resumiu em slides a trajetória e o impacto do programa.

Godói ressaltou que a Virada Ambiental surgiu a partir do programa interno da UFG chamado “UFG Sustentável”, que tinha o objetivo de inserir a questão da sustentabilidade nos órgãos públicos. A partir disso, o programa evoluiu e se expandiu, ganhando adesão de instituições públicas e privadas, ONGs e cidadãos engajados.

A Virada Ambiental, segundo o professor, está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), promovendo ações locais que contribuem para a agenda ambiental global. Ele destacou a importância do envolvimento da sociedade como um todo e ressaltou que a iniciativa só se concretiza quando é abraçada pelas pessoas.

O coordenador do programa mencionou a lei estadual que instituiu o Dia da Consciência Ambiental em Goiás, data que marca o início dos plantios da Virada Ambiental. Também ressaltou

a relevância do ICMS Ecológico, que reconhece as ações da Virada Ambiental como instrumento de gestão ambiental e valoriza a conservação.

O professor apresentou o histórico dos lançamentos da Virada Ambiental, desde o primeiro evento em 2019 até o presente ano, destacando o crescimento e a adesão cada vez maior dos municípios, ressaltando que a Virada Ambiental ultrapassou as expectativas iniciais e se consolidou como um movimento importante em prol da preservação do meio ambiente.

Emiliano Godói finalizou sua apresentação enfatizando a importância de que a Virada Ambiental se torne uma ação efetiva da sociedade como um todo, ultrapassando os limites acadêmicos e ampliando seu alcance para envolver cada vez mais pessoas, municípios e instituições. “Precisamos conservar o meio ambiente não apenas como um dever, mas também como um bom negócio, demonstrando que a preservação ambiental pode trazer benefícios econômicos.” (Com informações da Agência Assembleia de Notícias)



Foto: Ana Flávia Máximo/Emater

Crescimento

Formosa lidera criação de empregos no agro entre municípios brasileiros no mês de abril

Estado também se destaca no cenário nacional, com 2,3 mil postos formais criados no campo no quarto mês do ano – melhor desempenho no Centro-Oeste e terceiro melhor do país



Foto: Ênio Tavares/Seapa

A agropecuária goiana criou 2.317 empregos em abril. O desempenho colocou Goiás na primeira posição da região Centro-Oeste e na terceira posição nacional entre os estados que mais criaram postos formais no agro no quarto mês do ano. Já entre os municípios, Formosa teve o maior saldo positivo do país: 1704 vagas. Os números foram divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

De acordo com o MTE, em abril o agronegócio goiano registrou 9.317 admissões e 7 mil desligamentos. As atividades que mais contribuíram para o saldo positivo do setor foram a produção de sementes e mudas certificadas e as

lavouras temporárias. O maior número de novos postos com carteira assinada foi proporcionado pelas lavouras temporárias, puxadas sobretudo pelo cultivo de cana-de-açúcar.

“Estes números mostram a importância cada vez maior do agro goiano. De janeiro a abril, tivemos um saldo positivo de 11,1 mil empregos no campo em Goiás. Isso significa milhares de famílias impactadas positivamente por novas oportunidades”, ressalta o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. O gestor lembra ainda que, em abril, o estoque de empregos no agro estadual cresceu pelo quarto mês seguido, atingindo 126,1 mil vagas. Segundo a metodologia do Caged, o

estoque se refere ao número de postos com carteira assinada ocupados no período.

Caged

Instituído pela Lei nº 4.923/65, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) é um registro obrigatório e permanente de admissões e dispensas de colaboradores contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além de servir de termômetro do andamento de parte da economia real do país, é amplamente utilizado em estudos, pesquisas, projetos e programas nas esferas privada e governamental. Um deles é o Seguro-Desemprego. *(Comunicação Setorial da Seapa)*

Mais Araguaia 2023

Seapa e Emater levam orientações e serviços para Aruanã

Equipes estiveram no Centro do Idoso Dona Leopoldina Barros, na quarta (7), para promover capacitações em turismo rural, crédito rural e outros temas. Inscrições puderam ser feitas a partir da última terça (6)

O Governo de Goiás preparou uma série de ações para os meses de junho e julho nas cidades que ficam às margens do Rio Araguaia. Batizado de Temporada Mais Araguaia 2023, o projeto inclui vários órgãos estaduais, entre eles o Gabinete de Políticas Sociais, a Secretaria da Retomada e o Corpo de Bombeiros. A Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Emater participaram da iniciativa levando ao público orientações sobre programas ligados do setor rural. Os treinamentos começaram em Aruanã na quarta-feira (7).

Foram mobilizados lideranças, produtores rurais e outros interessados. Na última quarta-feira, a partir das 9 horas, no Centro do Idoso Dona Leopoldina Barros, eles participaram de capacitações em turismo rural, crédito rural e bioinsumos.

Das 10 às 12 horas, as equipes da Seapa e da Emater ofereceram capacitações em bovinocultura sustentável, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e outros temas. Também fizeram emissão de CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar), que substituiu a antiga DAP. Das 14 às 17 horas, foram realizadas oficinas de conserva de pequi e brigadeiro de pequi.

“O setor agropecuário tem uma característica de transversalidade. Temos interface com muitas áreas, e uma delas é o turismo. Goiás pode crescer muito com o turismo rural. Queremos desenvolver este segmento



Foto: Goiás Turismo

em todo o Estado, e incluir os pequenos produtores. A região do Araguaia é privilegiada neste sentido”, avalia o secretário Pedro Leonardo Rezende.

Saiba mais

A Temporada Mais Araguaia 2023 prevê nos meses de junho e julho em seis localidades da região. O investimento direto estimado é de cerca de R\$ 14 milhões, e mais de R\$ 25 milhões por meio de linhas de crédito do Fundo Geral do Turismo (Fungetur) e pelo Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO). A caravana do Estado leva qualificação a trabalhadores, encaminhamento a empregos, fomento ao empreendedorismo, eventos esportivos, reforço na segurança, educação ambiental nas cidades e nos acampamentos, prevenção a acidentes,

regulação de serviços públicos como abastecimento de água e energia, entre outras iniciativas para garantir uma temporada tranquila aos turistas e produtiva para a economia local.

Além do município de Aruanã, as ações do Governo de Goiás serão desenvolvidas em Aruanã, São Miguel do Araguaia, Distrito de Luiz Alves, Britânia, Mundo Novo, Nova Crixás, Distrito de São José dos Bandeirantes e Aragarças. Além de Gabinete de Políticas Sociais (GPS), Secretaria da Retomada, Seapa e Emater, participam do projeto as secretarias de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), de Esporte e Lazer (Seel), a Agência Goiana de Regulação (AGR), a Goiás Turismo, a GoiásFomento e as polícias Civil e Militar. *(Com informações da Comunicação Setorial da Seapa)*

GALERIA DA EMATER

Na manhã de terça-feira (6), 12 produtoras e miniempreendedoras de Senador Canedo participaram de um curso de delícias juninas, na Agroindústria da Emater. Instruídas pela supervisora de Desenvolvimento Social, Janete Rocha, e com a coordenação de Núbia Lopes, da unidade local de Senador Canedo, elas aprenderam a fazer canjica com amendoim, canjica com coco, mané pelado, chica doida, pipoca gourmet e amendoim caramelado. Confira algumas imagens.



Saiu na Mídia



Clique [aqui](#) e acesse!



Clique [aqui](#) e acesse!

NOTAS

Trânsito Livre

Na manhã da última terça-feira (06), a Operação Trânsito Livre foi realizada em vias públicas do Bairro Capuava e Setor Rodoviário, em Goiânia. As equipes do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana e Secretaria Municipal de Mobilidade lavraram 106 autos de infrações, com duas remoções de veículos. A Operação Trânsito Livre, iniciada em meados de abril, tem a finalidade de promover a fiscalização de trânsito na capital com foco em ações voltadas à repressão de estacionamento irregular de veículos e à desobstrução de calçadas e demais vias, garantindo o trânsito livre de veículos e pedestres.



Foto: Detran/Divulgação



Foto: Vice-governadoria/Divulgação

Missão internacional

A primeira missão internacional do Governo de Goiás em 2023 embarcou para a China na última quinta-feira (08). Liderada pelo vice-governador Daniel Vilela, a comitiva tem como meta estabelecer novas relações comerciais com o país asiático, assim como expandir as exportações goianas com um dos maiores mercados consumidores do mundo. Além de representantes do Governo do Estado, a comitiva é composta por pequenos, médios e grandes empresários goianos, incluindo produtores, comerciantes e representantes do setor produtivo. A missão, que terá duração de 14 dias, dará aos empresários e representantes da gestão estadual a oportunidade de discutir diretamente com o setor privado as demandas de importação e exportação entre os dois países.

Inspeção Estadual

O Serviço de Inspeção Estadual (SIE) da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) consolidou a manutenção do seu status de equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Foi o que ficou demonstrado em auditoria realizada na semana do dia 1º de junho, por uma equipe de auditores federais agropecuários, após verificação de toda parte documental do SIE e também da realização de visitas para avaliar a eficácia do serviço em empresas processadoras de produtos de origem animal.



Foto: Agrodefesa/Divulgação

NOTAS

Destaque nacional

O Hospital Estadual de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT) está entre os hospitais públicos de Goiás a figurar entre os serviços de saúde que apresentaram alta conformidade às práticas de segurança do paciente em 2022. A relação das unidades destaque no país foi publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em relatório da Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de saúde. Para a composição do resultado, a Anvisa avaliou 21 critérios relacionados às melhores práticas previstas de segurança do paciente. Ao todo, 16 hospitais goianos aparecem na relação. Desses, seis são públicos.



Foto: Suyanne Morais



Foto: SES-GO/Divulgação

Junho Vermelho

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) promove a campanha Junho Vermelho, com o objetivo de abastecer os estoques de sangue da Rede Estadual de Hemocentros (Rede Hemo) em Goiânia e outros oito municípios. A campanha convoca toda a população para esse ato de solidariedade e chama a atenção para o dia 14 de junho, quando é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue. Unidade referência da Rede Hemo, o Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albernaz (Hemogo) recebe cerca de 130 doadores por dia. Pode parecer muito, mas não é suficiente para abastecer o estoque de sangue que é distribuído aos hospitais públicos. Para suprir a demanda o necessário seriam, pelo menos, 180 pessoas por dia.

Mercadão Goiano

A cidade de Águas Lindas será a primeira a ganhar o Mercadão Goiano. O governador Ronaldo Caiado assinou, na última terça-feira (06), a ordem de serviço para a instalação do centro comercial. Com investimentos de R\$ 37,9 milhões do Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás (Protege), a obra deve ser finalizada em 15 meses. O objetivo é fomentar a economia da região do Entorno do Distrito Federal, além de gerar mais emprego e renda para a população desses municípios. A previsão é de que 5 mil pessoas sejam beneficiadas pela obra, que ficará a cargo da Secretaria de Indústria e Comércio (SIC). O Mercadão vai dar mais dignidade aos trabalhadores da região ao reorganizar as feiras de alimentação, confecção e hortifruti, além de trazer mais conforto às famílias.



Foto: Lucas Diener